

Observatório de educação e diversidade: um espaço de pesquisa-ação na escola

Lorrany N.C. Rocha (IC)¹, Fabio S. Fernandes (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro das Humanidades, CEP 47810-059, Barreiras, Bahia, Brasil.

* E-mail: fabio.fernandes@ufob.edu.br

Palavras chave: educação para a diversidade, currículo, gênero e sexualidades dissidentes.

Abstract

This project aimed to challenge curriculum structures and propose reflections and actions that education is articulated with the broader notion of diversity, assuming that the difference must be understood as essential for the existence of the subject, integrating and forming the self.

Introdução

A escola, que ainda mantém uma abordagem moral-tradicionista em suas práticas educacionais, promove e sustenta relações de subalternidade, práticas sexistas, bem como as relações desiguais entre os sujeitos [1]. Este projeto acredita e ensina assertivamente o enfrentamento às violências, o confronto às práticas e os discursos de ódio, promovendo alterações no campo da cultura em que emergem os discursos e práticas discriminatórias.

Tem-se como objetivo construir um mundo em que nos respeitemos, partindo da compreensão que a escola, seu currículo e suas ações produzem (e reproduzem) sujeitos e discursos e são potentes instrumentos para ressignificar a sociedade [2]. Assim, defendemos a relevância dos estudos de gênero e sexualidade na educação básica, de modo a promover uma sociedade justa, igualitária e que respeite as diferenças; destacamos a importância da luta no combate à violência contra a mulher e pessoas LGBTs.

Material e Métodos

A base teórico-metodológica deste projeto foi guiada pela noção de pesquisa-ação, cujas atividades investigativas se tornam intrínsecas a elaborações de intervenções a partir da compreensão das problemáticas. Durante todo o projeto, textos foram lidos e debatidos, de modo a alicerçar teoricamente os conceitos, a problemática e a reflexão sobre como dialogar os marcos teóricos com as realidades concernentes às questões de violência, gênero, sexualidade, discriminação, enfrentamentos à subalternidade, no confronto ao racismo, classismo e a homofobia, com vista à superação das mesmas.

Dentre as ações que foram desenvolvidas podemos citar: seminários, exibição de filmes, debates e rodas de conversa que geraram produção de artigos e elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso. Houve um foco nas rodas de conversa, pela compreensão de que a memória e o registro das mesmas produzem espaços de afeto, empoderamento e também são, a partir da ênfase nas narrativas, instrumentos de elaboração de políticas para o enfrentamento às violências.

Resultados e Discussão

O presente projeto teve por objetivo investigar as normativas, as legislações que são a base do espaço escolar investigado (Projeto Político Institucional) bem como outras atividades realizadas pela mesma no sentido do enfrentamento às violências de gênero e também de outras naturezas, além de auxiliar com ferramentas para lidar com as diferenças existentes no cotidiano escolar. Foram propostas ações que ensejassem planejamento, elaboração e ressignificação de currículo e práticas educacionais com base em educação para o respeito às diferenças e aos direitos humanos [3].

Conclusões

Para que toda comunidade escolar possa pensar e agir no contexto de uma escola aberta às diferenças é necessário um processo de capacitação para subsidiá-los na condução de seus trabalhos, lembrando que a emancipação humana e o respeito à sua pluralidade é direito e dever de todos. A educação a partir de uma proposta de respeito às diferenças está alicerçada em documentos como a Constituição, os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares Nacionais e são a base para a construção de uma sociedade igualitária.

Agradecimentos

Instituto Federal da Bahia – IFBA e Grupo de Estudo sobre Gênero numa Perspectiva Feminista – GEGEF.

Referências

- [1] G.L. Louro, Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista, 6^o Ed., Petrópolis, RJ, Vozes, (2003).
- [2] G.L. Louro, Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas, Pro-Posições, 19 (2008) 17.
- [3] J. Furlani, Educação sexual na sala de aula: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças, Editora Autêntica. Belo Horizonte, 2011